

CATADISCUS FREITASLENTI, SP. N. (TREMATODA: PARAMPHISTOMOIDEA), PARASITO DE OFÍDEO NEOTRÓPICO; OBSERVAÇÃO SÔBRE A PRESENÇA DE DOIS CANAIS EFERENTES NO GÊNERO CATADISCUS COHN, 1904.

POR

JOSÉ M. RUIZ

A primeira e única referência de um trematoide do gênero *Catadiscus* parasitando ofídeos devemos-la a Cohn; em 1903 descreveu, do intestino de *Chironius fuscus* (L), sob o nome de *Amphistomum dolichocotyle*, a espécie que no ano seguinte passou a constituir o tipo do gênero sob a denominação de *Catadiscus dolichocotyle* (COHN, 1903) COHN, 1904.

Todas as demais espécies incluídas neste gênero são oriundas de batráquios (*C. cohni* TRAV., 1926, *C. pygmaeus* (LUTZ, 1928), *C. marinholutzi* FREITAS & LENT, 1938, *C. uruguayensis* FREITAS & LENT, 1938 e *C. inopinatus* FREITAS, 1941.

No decorrer de algumas necrópsias que vimos realizando na Secção de Parasitologia do Instituto Butantan obtivemos, do intestino delgado de *Liophis miliaris*, dois exemplares da espécie que passamos a descrever sob o nome de

Catadiscus freitaslenti, sp. n.

Diagnose específica.

Diplodiscinae. Catadiscus. Corpo sub-piriforme, alongado, com extremidade posterior mais larga, medindo 3,11 a 3,15 mm de comprimento por 0,96 a 1,06 mm de largura, ao nível da região equatorial. Cutícula inerme em toda a extensão do corpo.

Ventosa oral terminal, provida de dois divertículos posteriores desenvolvidos com um comprimento menor que o do pre-faringe; mede a ventosa oral sem os divertículos 0,205 a 0,217 mm de comprimento por 0,282 a 0,294 mm de largura;

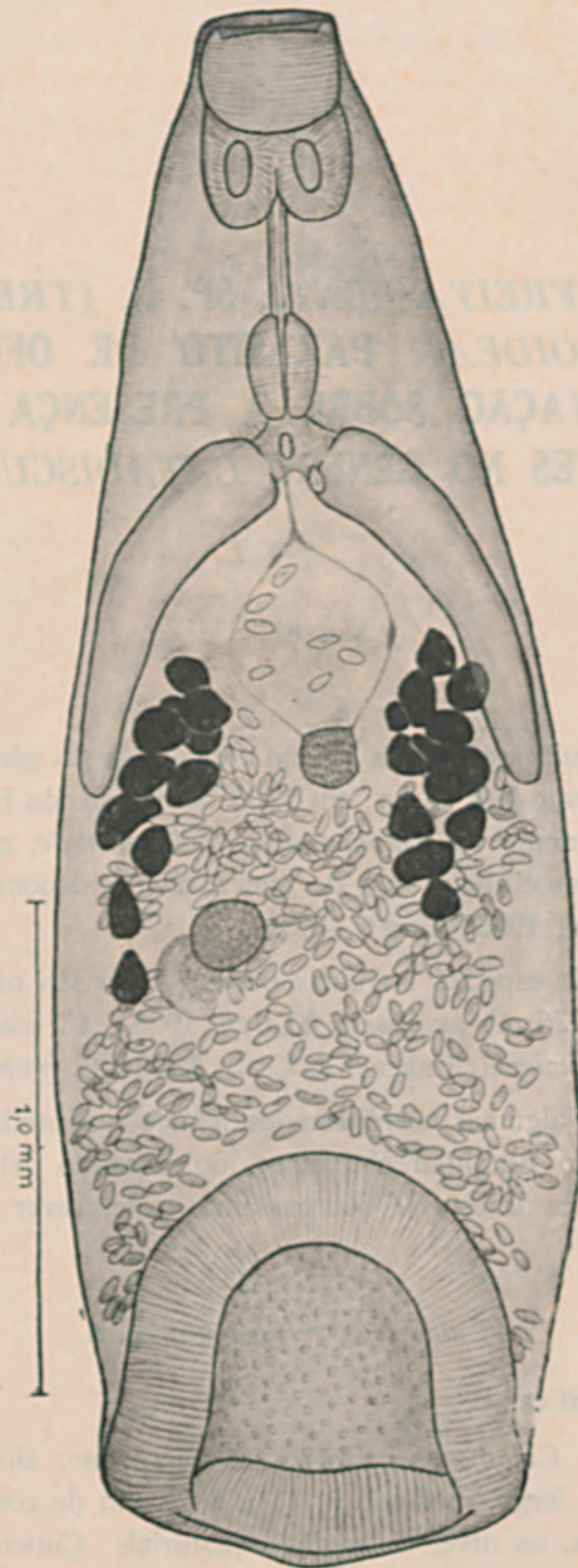


FIG. 1

Catadiscus freitaslenti, sp. n. Exemplar tipo.

Vista total.

os divertículos medem 0,205 de comprimento por 0,305 a 0,311 mm de largura. Pre-faringe delgado com 0,364 a 0,411 mm de comprimento total, medindo desde a base da ventosa oral, sem os divertículos. Faringe musculoso, elipsóide, com 0,205 mm de comprimento por 0,147 mm de largura. Esôfago quasi nulo. Cecos relativamente desenvolvidos atingindo a região equatorial do corpo, iguais ou desiguais; na espécie tipo são iguais e medem 0,749 mm de comprimento e 0,169 mm



FIG. 2

Catadiscus freitaslenti, sp. n. Exemplar tipo. Microfotografia mostrando a região mediana do corpo. As flexas indicam os canais eferentes.

de largura máxima, medida na porção basal; no paratipo um mede 0,636 mm e o outro 0,791 mm. Acetábulo muito desenvolvido, subterminal, medindo 0,791 a 0,876 mm de comprimento por 0,777 a 0,791 mm de largura; um pequeno estrangulamento mediano, transversal, foi observado nos exemplares examinados vivos, sendo que no material fixado é pouco distinto. Testículo único, pequeno, situado na região mediana do corpo e na zona cecal, medindo cerca de 0,115 mm de diame-

tro. Do testículo partem dois canais eferentes, um de cada lado, dirigem-se para a frente e, pouco antes de atingirem a altura da bifurcação cecal, se unem num canal deferente cujo trajeto foi acompanhado apenas em parte. A bolsa do cirro não foi bem observada, devido à intensa formação glandular na região esofagiana. Ovário arredondado, sub-mediano, situado logo abaixo da linha equatorial, com um diâmetro que varia entre 0,169 e 0,199 mm. Glândula de Mehlis para ovariana, arredondada. Receptáculo seminal imediatamente atrás do ovário, da mesma ordem de tamanho que este órgão. Utero extendendo-se desde a região bifurcal até a região acetabular, ocupando quasi toda a área do corpo. Vitelinos constituídos por folículos relativamente volumosos e pouco numerosos, situados na região equatorial e distribuídos em dois grupos distintos e intracecais; o diâmetro dos folículos varia de 0,064 a 0,117 mm. Ovos de casca muito delgada, operculados, medindo 0,070 a 0,084 mm de comprimento por 0,033 a 0,053 mm de largura. Do aparelho excretor foram observados apenas os dois canais coletores principais que, partindo do nível da zona acetabular, dirigem-se para a frente margeando as linhas do corpo, com um trajeto mais ou menos sinuoso, atingindo a altura da ventosa oral; estes ramos são facilmente visíveis por serem calibrosos e cheios de pigmentação escura. O sistema linfático não foi observado devidamente.

Habitat: Intestino delgado de *Liophis miliaris* (L.)

Procedência: Pederneiras — Estado de S. Paulo — Brasil.

Tipo e paratipo: Na coleção helmintológica do Instituto Butantan sob o No. 5.572.

A descrição e medidas se referem a dois exemplares comprimidos e montados. O nome específico é dedicado aos drs. J. F. T. Freitas e Herman Lent do Instituto Oswaldo Cruz.

Diagnose diferencial: — *Catadiscus freitaslenti*, sp. n. distingue-se de todas as espécies conhecidas atualmente no gênero pelo tamanho da ventosa oral; outros caracteres a diferenciam ainda das referidas espécies:

C. dolichocotyle apresenta todas as dimensões menores e um único canal deferente.

C. colmi apresenta a ventosa oral muito menor que os divertículos sendo estes quasi do comprimento do pré-faringe, o que não se observa em *C. freitaslenti*, sp. n.; além disso os cecos são mais curtos e as dimensões, de um modo geral, menores com exceção dos ovos; canal *deferente* único.

C. pygmaeus diferencia-se em todas as dimensões. *C. marinholutzi* e *C. venezuelensis* diferem inicialmente pelo maior tamanho dos ovos. A espécie mais

próxima é *C. inopinatus*, todavia é possível distingui-la pelos seguintes caracteres: menor tamanho da ventosa oral e dos divertículos; faringe menos volumoso; acetábulo relativamente menor; ovos maiores.

OBSERVAÇÃO SOBRE A DUPLICIDADE DOS CANAIS EFERENTES

A constatação de dois canais eferentes numa espécie do gênero *Catadiscus* é muito digna de uma observação; com efeito, este caráter não foi ainda assinalado neste gênero, sendo peculiar ao gênero *Diplodiscus* DIES., no qual as espécies adultas apresentam os dois testículos fundidos numa única formação glandular. Na descrição de *C. dolichocotyle* é referido um único canal deferente. Na espécie de Travassos o fato se repete (Travassos, pg. 279, Fig. 1; Freitas e Lent, pg. 307, Fig. 3). Em nenhuma das outras espécies foi referido este detalhe. A introdução da presente espécie entre os *Diplodiscus* não é possível, hoje, nos moldes de sua definição; foge, por outro lado, pelo caráter supra mencionado, da diagnose do gênero *Catadiscus*, constituindo como que uma espécie de transição entre os dois gêneros.

ABSTRACT

In this paper a new trematode species is described, belonging to the genus *Catadiscus* COHN, 1904, found in the small intestine of a Brazilian snake. *Catadiscus freitaslenti*, n. sp., and *C. inopinatus* FREITAS, 1941, are very alike, however, they can be separated by the size of the oral sucker, pharynx, acetabulum, and the size of the eggs. *C. freitaslenti*, n. sp., presents two vasa efferentia, a common character of the genus *Diplodiscus* DIESING, 1836; this character is not observed in other species of the genus.

BIBLIOGRAFIA

- Cohn, L. — Zur Kenntnis einiger Trematoden — Centralbl. f. Bakt. I Abt., Orig., 34(1): 35-42. Figs. 1-4. 1903.
- Bravo, H. M. — Revision de los generos *Diplodiscus* DIESING, 1836 y *Megalodiscus* CHANDLER, 1923 (Trematoda: Paramphistomoidea) — Anales Inst. Biol. (Mexico) 12(1-2): 128-146 et 643-661. 17 Figs. 1941
- Freitas, J. F. T. & Lent, H. — Revisão do gênero *Catadiscus* COHN, 1904 (Trematoda: Paramphistomoidea) — Anexo n. 4 ao Relatório de Excursão Científica do Instituto Oswaldo Cruz, realizada na zona da E.F.N.O.B., em outubro de 1938 in Boletim Biológico (N. S.) 4(2): 305-315. Figs. 1-20. 1939.

- Freitas, J. F. T. — Novo trematodeo Paranfistomideo parasito de rã "*Catadiscus inopinatus*", n. sp. — Rev. Brasil. de Biol. 1(2):121-123. Figs. 1-2.1941.
- Hughes, R. C.; Higginbtham, J. W. & Clary, J. W. — The trematodes of Reptiles, part 11, Host Catalogue — Proc. of the Oklahoma Acad. Sc. 21:35-43.1941.
- Travassos, L. — *Catadiscus cochni*, n.sp., novo trematodeo de batraquio — Sciencia Medica 4(6):278-279. Fig. 1.1926.
- Travassos, L. — Synopse dos Paramphistomoidea — Mem. Inst. Oswaldo Cruz 29(1):19-178. Fig. 1-86.1934.

(Trabalho de colaboração dos Laboratorios de Parasitologia do Instituto Butantan e da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo. Entregue para publicação em 1.º de junho de 1943 e dado à publicidade em dezembro de 1943).